

Sumário

Introdução	1
1. Objeto e problema de pesquisa	10
2. Fundamentação teórica	16
3. Planejamento da investigação	20
4. Metodologia de análise	21
Capítulo 1 – A Sociedade e o Espetáculo	27
1. A Sociedade do Hiperespetáculo	27
2. O Espetáculo dos Escândalos Midiáticos	32
2.1 Estrutura Sequencial: Subsistema Político	38
2.2 Estrutura Sequencial: Subsistema Jurídico	39
3. Princípio da publicidade no processo penal do STF	40
Capítulo 2 – Teoria Sistêmica: Dispositivo Teórico de Análise	47
1. Direito e comunicação na Teoria sistêmica	47
1.1 Autopoiesis	51
1.2 Observações de primeira e segunda ordem	52
1.3 Sistema e ambiente (entorno)	55
1.4 Acoplamento estrutural	56
2. Sistemas sociais	61
2.1 Comunicação	63
2.2 A improbabilidade da comunicação	65
2.3 Meios de comunicação de massa	67
3. Subsistema social do Direito	77
3.1 Subsistema Jurídico-Penal e a Racionalidade Penal Moderna	86
3.2 Teorias das penas	87
3.3 Judicialização da opinião pública e do público no processo	92

3.4 O garantismo penal	95
3.5 A triangulação teórica	97
Capítulo 3 – O Corpus	101
1. A construção do Corpus	103
2. Análise da base de dados (Corpus)	107
2.1 Todos os julgamentos deveriam ser televisionados?	113
2.2 Comparação dos julgados do Plenário e Turmas.....	118
2.3 Resultado da análise.....	120
Capítulo 4 – Análise do Estudo de Caso – AP 470/mg.....	141
1. O Escândalo Político Midiático do “Mensalão”	141
1.1 A Estrutura Sequencial do “Mensalão”	144
1.2 Da denúncia às alegações finais.....	146
1.3 O julgamento do mérito da Ação Penal	153
1.4 Cabimento e mérito dos Embargos Infringentes	156
2. Punidos, mas livres - o paradoxo da prescrição	160
3. Análise do julgamento do “Mensalão”	164
3.1 O julgamento do “Mensalão” na mídia	176
3.2 Como se irrita o STF?	178
3.2.1 O “agenda setting” como irritação	187
3.3 Observação da semântica no julgamento.....	197
4. Processo Penal como Espetáculo	208
4.1 Novas funções simbólicas do processo penal no STF	217
4.2 A performance dos atores	226
4.3 Tudo em nome do espetáculo?	228
4.4 O invisível corpo nu dos acusados nos julgamentos criminais ...	229
4.5 O escândalo como espetáculo.....	234
Ridendo castigat mores	245
Referências Bibliográficas	253
Anexos	281